

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ADUBAÇÃO ORGÂNICA E BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO
EM JATOBÁ-DA-MATA.**

Igor Nathan Pompilio Carvalho (igornathan430@gmail.com)

Marcelly Oliveira Soligo (marcelysoligo561@gmail.com)

Jerusa Cariaga Alves (jerusacariaga@gmail.com)

Fabio Da Silva Ribeiro (fabioribeiro11dasilva@gmail.com)

Maximiliano Kawahata Pagliarini (mpagliarini@ufgd.edu.br)

O jatobá-da-mata (*Hymenaea courbaril* var. *stilbocarpa*) é uma espécie frutífera nativa de grande importância ecológica e socioeconômica, encontrada amplamente no bioma Cerrado. Entretanto, essa planta encontra-se sob ameaça de extinção em virtude de sua exploração intensa, principalmente pela elevada demanda de sua madeira nobre e pela utilização diversificada de seus frutos e derivados. Soma-se a isso a redução dos mecanismos naturais de dispersão das sementes, realizados predominantemente por animais, caracterizando um processo zoocórico cada vez mais limitado em áreas de pressão antrópica. Diante desse cenário, a adoção de estratégias de conservação torna-se fundamental, destacando-se o plantio de mudas como uma medida eficaz para a manutenção e recuperação populacional da espécie. Apesar da relevância do jatobá para a biodiversidade do Cerrado, ainda são escassas as informações científicas relacionadas ao seu crescimento e desenvolvimento em condições controladas. A taxa de crescimento é lenta, dificultando a formação de mudas vigorosas em curto período. Assim,

pesquisas que testem práticas de manejo capazes de favorecer a produção de mudas mais adaptadas e resistentes representam contribuição importante para programas de conservação e uso sustentável. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes doses de composto orgânico, associadas ou não à inoculação com a bactéria promotora de crescimento *Azospirillum brasilense*, no desenvolvimento inicial de mudas de jatobá-da-mata. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no município de Dourados, MS. As mudas utilizadas foram previamente produzidas no mesmo local, assegurando condições uniformes de origem e manejo inicial. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5 x 2, com sete repetições por tratamento. As doses de composto orgânico corresponderam a 0%, 20%, 30%, 50% e 70% do volume de substrato, aplicadas na presença e ausência de *A. brasilense*. Aos 341 dias após o transplante foram avaliadas a altura das plantas e o diâmetro do caule. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativo, as doses foram analisadas por regressão quadrática e a presença e ausência de *A. brasilense* foram comparadas pelo teste de Tukey 5% de significância, através do programa estatístico Sisvar. Os resultados mostraram que não houve efeito significativo para a presença de *A. brasilense* na altura e no diâmetro de caule de jatobá. Este fato pode ser explicado pelo jatobá pretender à família Fabaceae que naturalmente já realiza a fixação biológica de nitrogênio com auxílio de outras bactérias. Já em relação às doses do adubo orgânico, tanto para altura, quanto para o diâmetro apresentou tendência quadrática sendo que ambos aumentaram até a dose de 50%, diminuindo na dose de 70%. Dessa forma, conclui-se que, mudas de jatobá, após 341 dias do transplante, apresentaram crescimento satisfatório na dose de 50% de adubo orgânico, sem a presença de inoculação de *A. brasilense*.

Agradecimento: Agradecemos à Universidade Federal da Grande Dourados e ao CNPQ pelo apoio institucional e financeiro que viabilizou a realização deste trabalho.

Palavras-chave: conservação; inoculação; crescimento vegetal.